



PROCESSO N.º 347/05

PROTOCOLO N.º 8.053.400-0/05

PARECER N.º 249/05

APROVADO EM 24/05/05

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do Curso Normal Superior – Habilitação: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de educação a distância.

RELATORA: MARINÁ HOLZMANN RIBAS

I - RELATÓRIO

1. Histórico

1.1. Pelo Ofício n.º 213/05 – CES/GAB/SETI, de 06/04/05, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encaminha a este Conselho, o protocolado da Universidade Estadual de Maringá - UEM, solicitando reconhecimento do Curso Normal Superior – Habilitação: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de educação a distância.

1.2. Dados da Instituição

A Lei Estadual n.º 6.034 de 06 de novembro de 1969 autorizou o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual n.º 18.109 de 28 de janeiro de 1970, foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal n.º 77.583. Em 1991, o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em *autarquia estadual*, conforme o disposto na Lei Estadual n.º 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da **Universidade Estadual de Maringá**.

Através do Parecer CNE/CES 251, de 16 de setembro de 2004 (cf. fls. 574-588), o Conselheiro Edson de Oliveira Nunes manifestou-se *“favoravelmente ao Credenciamento da Universidade Estadual de Maringá, pelo prazo de 5 (cinco) anos, mantida pelo Governo do Estado do Paraná para a oferta de cursos superiores a distância e à autorização do Curso Normal Superior, Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade a distância, com 1.500 (mil e quinhentas) vagas iniciais para os pólos de Maringá, Goioerê, Diamante do Norte e Cidade Gaúcha, todos no Estado do Paraná.”* (grifos nossos).



PROCESSO N.º 347/05

Consta ainda que: *“O Projeto do Curso Normal Superior foi implantado em 2001, enquanto que as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica foram aprovadas através da Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002.”*

A Portaria n.º 3.242, de 18 de outubro de 2004 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União n.º 201, de 19 de outubro de 2004, credenciou pelo prazo de 5 (cinco) anos a Universidade Estadual de Maringá, para ofertar cursos superiores a distância, no Estado do Paraná.

2. Dados gerais do Curso

O curso em tela foi criado, inicialmente, através da Resolução nº 98/2000 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 20 de setembro de 2000, sob a denominação de *“Programa Especial de Licenciatura à Distância destinado à Formação, em serviço, de professores para a Educação Fundamental de 1ª a 4ª séries”*, cuja nomenclatura foi alterada para *“Curso de Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Modalidade à Distância”* pela Resolução nº 120/2002 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 27 de junho de 2002.

Curso: Normal Superior

Habilitação: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Modalidade: A Distância

Carga Horária: 3.210 h/a.

Regime de matrícula: Anual

Número de vagas anuais: 1.500 (mil e quinhentas) vagas

Período de integralização: mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

3. Justificativa

Segundo relato da Instituição, a qualificação do professor emerge como questão urgente na política educacional do estado e nas diretrizes das universidades. Acrescenta que é necessário as instituições públicas brasileiras criarem condições acadêmicas e políticas permanentes que favoreçam a constituição de um corpo docente qualificado.

“(…) Visando acelerar a inserção da UEM no processo de qualificação de professores do ensino fundamental, que estejam em serviço, de forma a atender ao que dispõe o Art. 87 da LDB, optou-se por preparar um projeto que incorporasse estratégias já utilizadas em situações similares. Dentre as experiências existentes no Brasil, optou-se pelo projeto da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – iniciado em 1992, autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação – por se apresentar o mais próximo à realidade da região e da clientela. Além disso, outros fatores ainda justificaram a escolha:

- a fundamentação teórica e metodológica, cuja organização dos conteúdos se dá de forma integradora;
- o estímulo do espírito criador e crítico, ao estimular a aplicação do método científico na pesquisa da realidade local e criação de material didático adequado;



PROCESSO N.º 347/05

- o compromisso com o desenvolvimento social, compartilhando o conhecimento de forma dinâmica, sob um enfoque de considerar a educação como investimento social e não uma mera despesa governamental;
- baixo custo de implantação, pois o curso baseia-se em material impresso já desenvolvido pela UFMT e em recursos humanos como os orientadores acadêmicos e não em altas tecnologias..." (cf. fls. 118/119)

4. Objetivos

Segundo a Instituição, o curso objetiva uma formação teórica de qualidade, no interior das relações teoria/prática e na direção de suas preocupações fundamentais, como explicitam seus objetivos Geral e Específicos, a seguir:

Geral: contribuir para a compreensão do processo educativo escolar em suas múltiplas inter-relações pedagógicas, históricas, sociais, econômicas, políticas, culturais; e para o domínio de fundamentos teóricos básicos das ciências que integram o currículo das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e, concomitantemente, seu tratamento didático-metodológico exigido em nível destas séries.

Específicos: possibilitar ao aluno, por meio do curso:

- => compreender a natureza das relações e interpelações sociais, econômicas, políticas e culturais presentes na constituição da realidade da educação nacional e regional bem como a importância do processo da escolarização na formação do cidadão brasileiro;
- => compreender os fundamentos das teorias do conhecimento que sustentam as propostas metodológicas do processo ensino-aprendizagem;
- => compreender o processo bio-psico-social da criança na construção de suas relações com o mundo e com os outros e em seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e criativo;
- => dominar os conteúdos fundamentais das diferentes ciências que integram o currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- => desenvolver, no âmbito de um projeto pedagógico, a capacidade de organização curricular para subsidiar, de forma globalizada, a criança em seu processo de construção dos conceitos básicos no campo da Linguagem, da Matemática, da História, da Geografia e das Ciências.
- => desenvolver a capacidade de análise e de iniciativa na construção do projeto escolar, criando e recriando situações pedagógicas apropriadas para assegurar, a todos os alunos, o êxito escolar.

5. Sistemática Operacional

5.1 Implementação de Rede Comunicacional

A Instituição destaca a importância do estabelecimento de uma rede comunicacional que possibilite a ligação dos centros de estudos, dos pólos regionais onde será oferecido o curso e a Coordenação Geral da UEM. Para tanto, destaca que é imprescindível a organização de estrutura física e acadêmica, com a garantia de:

1. Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem o curso.
2. Designação de coordenadores, que se responsabilizarão pelo acompanhamento acadêmico do curso em um determinado pólo regional.



PROCESSO N.º 347/05

3. Instalação e manutenção de núcleos tecnológicos, na UEM, nos pólos regionais e nos centros de estudos nas cidades com até vinte alunos, que dêem suporte à rede comunicacional prevista para o curso.
4. Organização de um sistema comunicacional entre os diferentes pólos regionais, os centros de estudos e a Coordenação Geral da UEM.

5.2 Implantação de Pólos

Destaca a Universidade Estadual de Maringá que em cada região envolvendo municípios da área de influência da UEM foi instalado um Pólo de Ensino a Distância, com infra-estrutura e organização de serviços que permitam o desenvolvimento de atividades de cunho administrativo e acadêmico que um curso universitário a distância exige. Cada Pólo atende um número de alunos que poderá variar de 350 a 500 alunos, de acordo com as necessidades específicas de cada região. Informa ainda, para atender essa clientela, faz-se necessário a garantia de:

- Laboratório de informática com infra-estrutura que permita aos alunos conectarem-se à rede de comunicação, para permitir o processo de interlocução entre os sujeitos da ação educativa (aluno, professor, orientador pedagógico).
- Garantia de espaços que permitam o desenvolvimento das orientações acadêmicas, os encontros presenciais, a realização dos seminários temáticos.
- Implantação e organização de serviços de apoio pedagógico ao estudante, dentre eles: biblioteca, videoteca e softwares educativos e orientadores acadêmicos de área.
- Organização de um serviço de orientação e acompanhamento acadêmico.
- Criação de uma secretaria que proceda a distribuição de material didático aos alunos desempenhe todas as funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondências, faça circular as informações necessárias ao andamento do curso, execute todo serviço de apoio ao desenvolvimento dos momentos presenciais do curso e faça o registro acadêmico do desempenho dos alunos.

5.3 Normas para o Processo Seletivo

Para o ingresso no primeiro curso de graduação a ser ofertado na modalidade de educação a distância, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, após Parecer favorável da Câmara de Graduação, Extensão e Educação Básica e Profissional, aprovou a Resolução nº 138/2000-CEP, de 18/10/2000, estabelecendo normas para ingresso de alunos no curso de licenciatura a distância. Nas referidas normas para o processo seletivo, ficou determinado que somente poderiam concorrer às vagas ofertadas no curso, professores das redes pública e privada, que estivessem atuando no magistério dos anos iniciais do ensino fundamental.

O Primeiro processo seletivo ocorreu no dia 17 de dezembro de 2000.

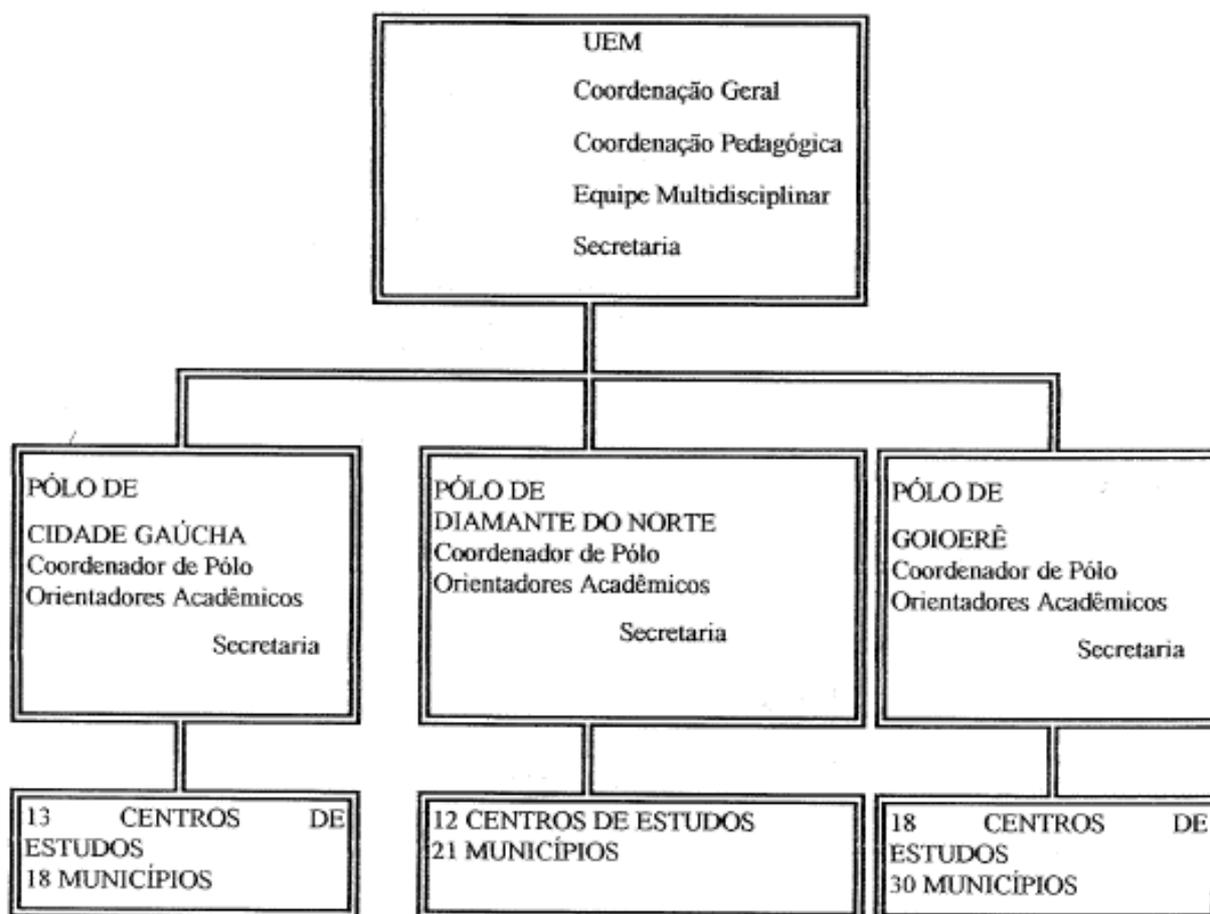


PROCESSO N.º 347/05

5.4 Regulamento da Organização e Funcionamento do Curso

O Regulamento submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com base no Parecer nº 022/2003-CGE, de 09/04/2003, da Câmara de Graduação, Extensão e Educação Básica e Profissional, foi aprovado por meio da Resolução nº 057/2003-CEP, normatizando a organização e funcionamento do curso de graduação Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de educação a distância.

O Curso está organizado em termos administrativos e pedagógicos da seguinte maneira:



O curso está lotado no Departamento de Fundamentos da Educação, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Possui uma Coordenação Geral na UEM, que cuida dos aspectos administrativos, a qual trabalha em equipe com a Coordenação Pedagógica e a Equipe Multidisciplinar, composta, esta última, pelos docentes de diferentes áreas do conhecimento da UEM. Ligadas a essa equipe geral, encontram-se os três pólos (Pólo de Goioerê, Pólo de Diamante do Norte e Pólo de Cidade Gaúcha) que administram o funcionamento, sobretudo pedagógico.



PROCESSO N.º 347/05

6. Perfil do Egresso

O curso visa preparar os professores para:

- => Promover o desenvolvimento das capacidades previstas para as crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir da compreensão das expectativas de desenvolvimento e aprendizagem específicos dos alunos dessa etapa da escolaridade.
- => Selecionar e organizar conteúdos das diversas áreas de ensino, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos das séries iniciais do ensino fundamental, a partir de uma consistente formação teórica, destacando seu papel na formação dos alunos, seus conteúdos, sua historicidade, e seus métodos de investigação.
- => Compreender as relações entre professor, aluno e saber a ser ensinado e propor/escolher seqüências didáticas adequadas ao desenvolvimento e aprendizagem de crianças nessa etapa da escolaridade, a partir da compreensão de estudos e pesquisa das didáticas das diferentes áreas, da análise e da vivência de práticas em que esses conhecimentos possam ser experienciados.
- => Planejar e gerenciar o tempo, o espaço e as rotinas escolares, bem como selecionar e usar bons recursos didáticos e estratégias metodológicas.
- => Analisar as produções dos alunos e interpretar o significado dos "erros", para fazer intervenções apropriadas que façam as crianças avançarem em suas hipóteses, a partir do conhecimento sobre o desenvolvimento e aprendizagem e do confronto entre esse conhecimento e a aplicação de teorias e práticas didáticas.

7 Estrutura e Dinâmica Organizacional do Currículo

O curso é desenvolvido pela combinação das modalidades do ensino a distância e presencial e está organizado, por razões pedagógicas, em dois núcleos de estudos, que são complementares e interdependentes, perfazendo um total de 3.210 horas, conforme especificação abaixo:

NÚCLEO DE ESTUDOS: Fundamentos da Educação

Com 900 horas, organizado em três fases, que não se apresentam em ordem hierárquica. Este núcleo tem como intuito oferecer informações sobre os objetivos e a organização curricular do curso, bem como oportunizar orientações metodológicas sobre o processo ensino-aprendizagem a distância.

FASE I = 120 horas: são trabalhadas, de forma presencial e a distância, todas as informações relativas ao curso: objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e relativas à modalidade da educação a distância, principalmente no que tange ao processo de interlocução que se estabelecerá entre alunos/professor responsável por disciplinas/ orientador acadêmico. Nessa fase, os alunos recebem, além de material informativo sobre o curso, o material didático intitulado **A aventura de ser estudante** que tem como objetivo auxiliá-lo em seu processo de estudo na educação a distância. Nesse material, a ser trabalhado ao longo do curso, o aluno recebe informações relativas à metodologia do trabalho científico, além de uma introdução sobre métodos de pesquisa e de estudo.



PROCESSO N.º 347/05

FASE II = 720 horas: por meio da modalidade a distância e presencial são desenvolvidos estudos específicos da área de Fundamentos da Educação: Antropologia, Sociologia, Filosofia e Psicologia da Educação, 180 horas para cada uma, com vistas a oferecer suporte para a realização de análises contextualizadas da educação brasileira e regional.

FASE III = 60 horas: no decorrer dos estudos do primeiro núcleo de estudos, os alunos realizarão estudos e pesquisas com vistas à compreensão da complexidade do processo de formação do cidadão e do professor, da realidade educacional no Brasil, na região e/ou nas escolas em que atuam, apoiados na área de Fundamentos da Educação. Os resultados desses estudos serão apresentados nos seminários temáticos para colegas do curso, professores e orientadores acadêmicos, oportunizando debates e discussões sobre os temas abordados e aprofundamentos de teorias trabalhadas nas diferentes disciplinas.

NÚCLEO DE ESTUDOS: Fundamentos Teórico-Metodológicos das Ciências

Com 2.310 horas, tem como objetivo oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que compõem o currículo das séries iniciais e das relações entre cognição (sob o aspecto psicológico e sócio-histórico), produção de conhecimento e ensino. Essa fase é desenvolvida em duas fases complementares e interdependentes entre si e entre os conhecimentos trabalhados no 1º núcleo.

FASE I = 1.680 horas: com base nos estudos realizados na primeira fase, prosseguem os estudos sobre o fazer pedagógico escolar, com atenção especial para as questões epistemológicas e metodológicas das áreas de Linguagem, Matemática, História, Geografia e Ciências, com base no processo bio-psico-social da criança.

FASE II = 630 horas: Seminários Temáticos e Prática de Ensino: são realizados estudos e pesquisas com base nos subsídios teórico-metodológicos desenvolvidos nos diferentes núcleos e áreas de conhecimento do curso. Os resultados desses estudos são socializados através de sessões públicas semestrais, com participação de colegas do curso, orientadores acadêmicos e professores, podendo haver também participação da comunidade externa.

A realização dos seminários sempre é precedida de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho (GT, Oficinas, Palestras, Conferências, etc.)

8. Estrutura Curricular

Currículo vigente para os alunos ingressantes no ano de 2001

Conteúdo Curricular	CH
1º NÚCLEO DE ESTUDOS – Fundamentos da Educação	
1. Fundamentos e Metodologias do Estudo e da Pesquisa em EAD I/Ser estudante	30
1. Fundamentos e Metodologias do Estudo e da Pesquisa em EAD II: Leitura Produtiva	30
1. Fundamentos e Metodologias do Estudo e da Pesquisa em EAD III: Os caminhos da pesquisa	30
1. Fundamentos e Metodologias do Estudo e da Pesquisa em EAD IV: Os caminhos da pesquisa	30
2. Filosofia da Educação I: Lições de Filosofia da Educação	60
2. Filosofia da Educação II: Lições de Filosofia da Educação	60
2. Filosofia da Educação III: Lições de Filosofia da Educação	60



PROCESSO N.º 347/05

3. Sociologia da Educação I: Sociologia como Ciência	60
3. Sociologia da Educação II: A ação social	60
3. Sociologia da Educação III: Sociologia da Educação	60
4. Psicologia da Educação I: Introdução	60
4. Psicologia da Educação II: Fundamentos da Teoria Piagetiana	60
4. Psicologia da Educação III: Psicologia da Aprendizagem	60
5. Antropologia e Educação I: Antropologia no quadro das Ciências	45
5. Antropologia e Educação II: Conceitos e abordagens	45
5. Antropologia e Educação III: Cultura e sociedade no Brasil	45
5. Antropologia e Educação IV: Diversidade e educação	45
10. Seminário Temático	60
Carga Horária do Núcleo de Estudos	900
2º NÚCLEO DE ESTUDOS – Fundamentos teórico-metodológicos das Ciências	
6. Linguagem I- Linguagem não-verbal	70
6. Linguagem II – Língua Portuguesa: Modalidade do Ensino da Linguagem	70
6. Linguagem III – Lingüística: Modalidade do Ensino da Linguagem	70
6. Linguagem IV – Lingüística: Modalidade do Ensino da Linguagem	70
6. Linguagem V – Língua Portuguesa: Modalidade do Ensino da Linguagem	70
6. Linguagem VI – Língua Portuguesa: Modalidade do Ensino da Linguagem	70
10. Seminário Temático e Atividades de Ensino	110
7. Geografia I – Aspectos Históricos: Modalidade do Ensino da Geografia	70
7. História I – Aspectos Históricos: Modalidade do Ensino da História	70
7. Geografia e História II: Modalidade do Ensino de Geografia e História	70
7. Geografia III: Geografia do Paraná	70
7. História III: O processo de Ocupação do Paraná	70
7. Geografia e História IV: Modalidade de Ensino de Geografia e História	70
10. Seminário Temático e Atividades de Ensino	110
8. Matemática I: Fundamentos da Matemática: Os números	45
8. Matemática II: Fundamentos da Matemática: As Operações	45
8. Matemática III: Fundamentos da Matemática: Organização dos Cálculos	45
8. Matemática IV: Fundamentos da Matemática: As Frações	60
8. Matemática V: Fundamentos da Matemática: Os Números Decimais	60
8. Matemática VI: Iniciação à Estatística	45
8. Matemática VII: Geometria	60
8. Matemática VIII: Modalidade do Ensino da Matemática	60
10. Seminário Temático e Atividades de Ensino	205
9. Ciências I – Origem das Ciências: Modalidade do Ensino de Ciências	30
9. Ciências II – Física e Biologia: Modalidade do Ensino de Ciências	60
9. Ciências III – Química: Modalidade do Ensino de Ciências	60
9. Ciências IV – Física: Modalidade do Ensino de Ciências	60
9. Ciências V – Biologia e Ecologia : Modalidade do Ensino de Ciências	60
9. Ciências VI – Ecologia: Modalidade do Ensino de Ciências	30
9. Ciências VII – Modalidade do Ensino de Ciências	60
9. Ciências VIII – Modalidade do Ensino de Ciências	60
10. Seminário Temático e Atividades de Ensino	205
Carga Horária do Núcleo de Estudos	2.310
CARGA HORÁRIA DO CURSO	3.210



PROCESSO N.º 347/05

9. Material Didático.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. É através do material didático que são feitos os recortes das áreas de conhecimento trabalhadas no curso, além do direcionamento metodológico proposto através dos conceitos: Historicidade / Construção/ Diversidade.

O material didático para o desenvolvimento do curso é adquirido da Universidade Federal de Mato Grosso, mediante convênio firmado para utilização do mesmo. Dentre os materiais didáticos básicos do curso estão:

Textos Escritos

Fascículos: são produzidos com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável do curso mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, há nos fascículos sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos fascículos são compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas.

Livros: os livros indicados pelos autores dos fascículos e Coordenadores de áreas como leitura obrigatória e complementar estarão à disposição dos alunos na biblioteca dos Pólos e Centros de Estudos. Além disso, no planejamento dos Seminários Temáticos semestrais, são indicados livros para as pesquisas bibliográficas necessárias ao desenvolvimento dos temas propostos.

Artigos de Revista e Jornais: os professores de área devem selecionar artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e disponibilizá-los aos orientadores acadêmicos e alunos do curso, oportunizando, assim, uma maior dinamicidade na construção do currículo. Além destes textos sugeridos, os alunos são incentivados a buscarem outros textos, principalmente via Internet.

Artigos produzidos especialmente para o curso, com vista a aprofundamento de questões abordadas pelos alunos no processo de estudo.

Hipertextos

Dentre os materiais multimídia a serem utilizados, está o CD-Rom, produzido especialmente para o curso, com o objetivo de aprofundar alguns dos conteúdos dos fascículos. O CD possibilita a ampliação de discussão sobre as áreas de conhecimento trabalhadas, uma vez que traz em sua estruturação uma seção denominada: "outras fontes" com textos complementares à discussão propostas nas temáticas desenvolvidas além de indicação de filmes e vídeos. Há, ainda, nesta seção, uma bibliografia comentada, ligada diretamente aos temas trabalhados. O CD traz também uma seção-diário, onde o aluno pode anotar todas as dúvidas e questionamentos surgidos no desenvolvimento de seus estudos. Há também na estrutura do CD uma seção denominada "Reflexão" onde são apresentadas questões que buscam suscitar reflexões e pesquisas por parte dos alunos. Nesta seção há um "link" para a Internet, com objetivo de não só de estimular o aluno a pesquisar através da rede, mas também de estimulá-lo a conectar-se com os professores orientadores, na busca da interlocução necessária nos momentos de reflexão e de dúvidas.



PROCESSO N.º 347/05

Textos e Audiovisuais

São utilizados no curso os vídeos recomendados pelos autores dos fascículos como material complementar. Além disso, os professores área estarão incentivando leituras de vídeos (os da TV escola, por exemplo) que ampliem as possibilidades de compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados. Nos Pólos e Centros de Estudos são organizadas videotecas com os vídeos educativos considerados indispensáveis pelos autores dos fascículos e pelos professores do curso.

São produzidos também vídeos pelos autores e orientadores de área a respeito de assuntos que julgarem oportuno na dinâmica da construção curricular.

Textos Escritos

Fazem parte, também, da dinâmica curricular, as palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais e os veiculados por meio de videoconferência, especialmente para os alunos do curso.

Textos dos Alunos

A medida que os alunos vão produzindo seus textos resultados dos estudos e pesquisas realizados, os mesmos estarão disponíveis na biblioteca dos Pólos e Centros de Estudos para leitura.

10. Avaliação

Segundo a IES, a intenção que se tem é trabalhar o processo avaliativo no sentido de valorizar o esforço de cada aluno. Para tal, a avaliação ocorre em três momentos, que deverão compor uma **valoração** por disciplina.

Esta avaliação será desenvolvida em três meios:

MEIO 1 - atividades/exercícios propostos em cada fascículo.

MEIO 2 - avaliação escrita.

MEIO 3 - pesquisa e seminários temáticos

Ao aluno só é permitido avançar de uma disciplina a outra depois de cumprir todas as atividades e exercícios contidos nos fascículos (**meio 1**) e realizar uma avaliação escrita (**meio 2**), sobre o conteúdo de todos os fascículos estudados. Caso os resultados sejam considerados insuficientes, o aluno tem que **refazer as leituras e as avaliações**.

A valoração é complementada após os Seminários Temáticos. Desta maneira este momento atende não só os requisitos de crédito do curso, mas será incorporado no processo avaliativo como parte do fechamento de valoração de cada aluno.

Isto significa que o **conceito** não será decorrente de um único **meio** e, que não se refere a um fascículo em particular, mas a um conjunto de atividades relativas aos fascículos de cada disciplina.

É importante destacar que não é atribuído conceito nestes momentos de avaliação. Os **meios** (atividades realizadas, trabalhos escritos e seminários) vão permitir a formulação de **conceitos parciais** (ótimo, bom ou insuficiente) que serão "traduzidos" em nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal e aproximação matemática, ao final do fechamento de cada seminário.



PROCESSO N.º 347/05

11. Recursos Físicos e Materiais

As instalações físicas da UEM são adequadas ao trabalho da administração, da coordenação e do corpo docente, oferecendo sala para professores, instalações administrativas, e outros aspectos de infra-estrutura básica. Para as atividades de EAD é disponibilizado auditório e sala de conferência.

12. Convênios de Cooperação

- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFTM (fls. 532-544);
- Companhia de Informática do Paraná – CELEPAR – Rede Paranaense de Ensino e Pesquisa (fls. 552-566);
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Vale do Piquiri – FADCT (fls. 645-649);
- Fundação Arenito – FUNAR (fls. 650-659);
- Consórcio EAD-PR-NOROESTE: Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná, Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavai, Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (fl. 661-673).

II – VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

2.1. Composição da Comissão Verificadora

A Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná constituiu através da Portaria nº 3, de 10 de maio de 2005, Comissão Verificadora composta pela Conselheira Relatora Mariná Holzmann Ribas, membro da Câmara de Educação Superior, e pela Perita Professora Leide Mara Schmidt, Doutora em Educação pela PUC/SP, Coordenadora do Núcleo de Educação e Tecnologia Aberta e a Distância – NUTEAD, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, para, sob a Presidência da primeira, proceder verificação com vistas ao reconhecimento do Curso Normal Superior para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de ensino a distância, ministrado na Universidade Estadual de Maringá - UEM, Estado do Paraná.

2.2. Relatório da Visita “in loco”

A Comissão Verificadora esteve no local no dia 11 de maio de 2005 e procedeu a verificação sobre a qual, a Perita emitiu o relatório (Anexo II); extraíndo-se o seguinte:



PROCESSO N.º 347/05

(...)

“Após análise de toda a documentação protocolizada, visita às dependências da UEM, reuniões com as Reitorias, Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, Coordenadores de Pólo, Docentes, Orientadores Acadêmicos e Discentes, temos a considerar:

- a Portaria N.º 3.242 de 18/10/2004, do Ministro da Educação Tarso Genro, publicada no Diário Oficial da União N.º 201 de 19/10/2004, credencia pelo prazo de 5 anos a Universidade Estadual de Maringá, com sede em Maringá, no Estado do Paraná, mantida pelo governo do Estado do Paraná, para ofertar cursos superiores a distância, no Estado do Paraná;
- as características do curso para EAD, de maneira geral são atendidas; a estrutura curricular é compatível com os objetivos do curso, as ementas são adequadas e a carga horária é suficiente. Os fascículos com os conteúdos trabalhados apresentam algumas restrições, mas atendem as necessidades específicas do curso. Observe-se, no entanto, que as correções e alterações já estão sendo efetivadas;
- há boa interação entre coordenação, professores, orientadores acadêmicos e alunos;
- o processo de avaliação é pertinente e de boa qualidade;
- o trabalho na Educação a Distância realizado pela UEM em sua micro-região de abrangência, oportunizando aos municípios o estabelecimento de parcerias, conseguindo assim um real trabalho pela educação e na educação, é muito grande;
- o empenho e interesse demonstrados não só pelos coordenadores de curso, mas também com todos os professores com os quais houve contato para manter a qualidade do curso são inegáveis;
- o esforço dos alunos em comparecer à UEM para expressarem seus depoimentos, demonstra a seriedade e a qualidade do curso e o interesse para que sofra solução de continuidade, conduzem para o seguinte parecer:

PARECER CONCLUSIVO

Fundamentado em todos os argumentos apresentados, **o parecer é favorável ao reconhecimento do Curso Normal Superior: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação a Distância**, que foi ministrado nos Pólos Regionais de EAD/UEM de Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê, no Estado do Paraná, aos alunos que entraram no vestibular de 2001 que disponibilizou 1500 vagas.” (grifos nossos)

III. DA ANÁLISE DO PROCESSO

3.1 Constata-se a existência do projeto pedagógico do Curso Normal Superior – Licenciatura dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade a distância, **para os alunos ingressantes em 2005 (2.º semestre)**: “Projeto elaborado e reestruturado de acordo com os resultados da Chamada Pública n.º 01/2004-SEED/MEC.” (cf. fls. 331 à 409).



PROCESSO N.º 347/05

3.2 De acordo com a proposta, o Consórcio de Educação a Distância da Região Noroeste do Estado do Paraná – EAD-PR-NOROESTE irá ofertar **2.100** vagas, distribuídas em 7 Pólos Regionais (Cidade Gaúcha, Goioerê, Umuarama, Sarandi, Diamante do Norte, Guarapuava e Campo Mourão), com uma média de 300 alunos por Pólo Regional.

3.3 Tal proposição, em consonância com as Resoluções CNE/CP 1, de 18/02/02 e CNE/CP 2, de 19/02/02, **amplia** a duração do curso em, no mínimo, 3 (três anos) e 6 (seis) meses e, no máximo, de 6 (seis) anos, com carga horária total de 2.850 horas/aula assim divididas:

Teórica: 1.780 horas/aula

Prática Pedagógica: 870 horas/aula (incluso estágio supervisionado com 400 horas/aula e trabalho de conclusão do curso com 60 horas/aula)

Atividades acadêmicas complementares: 200 horas/aula.

ESTRUTURA CURRICULAR

Áreas de Formação	Carga Horária		
	Teórica	Prática Pedagógica	Total
1º NÚCLEO DE ESTUDOS – Fundamentos da Educação			
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	60	-	60
Fundamentos Históricos da Educação	120	30	150
Fundamentos Filosóficos da Educação	120	30	150
Antropologia e Educação	120	30	150
Sociologia da Educação	120	30	150
Psicologia da Aprendizagem	120	30	150
2º NÚCLEO DE ESTUDOS – Conhecimentos Didático-Pedagógicos			
Política Educacional Brasileira	60	-	60
Didática para o Ensino Fundamental	60	-	60
Tópicos Especiais para a Inclusão Educacional	60	-	60
Educação e Novas Tecnologias	60	-	60
3º NÚCLEO DE ESTUDOS – Ciências Básicas do Ensino Fundamental			
Linguagem	240	80	320
Matemática	240	60	300
História	120	30	150
Geografia	120	30	150
Ciências	160	60	220
4º NÚCLEO DE ESTUDOS – Prática Pedagógica e Estágio			
Estágio Supervisionado	-	400	400
Trabalho de Conclusão de Curso	-	60	60
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES			200
CARGA HORÁRIA DO CURSO	1.780	870	2.850

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR: Mínimo de 3 ½ anos e máximo de 6 anos



PROCESSO N.º 347/05

3.4 Importante ressaltar que o Parecer CNE/CES n.º 251/04 menciona que "O Projeto do Curso Normal Superior foi implantado em 2001, enquanto que as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica foram aprovadas através da Resolução CNE/CP n.º 1, de 18 de fevereiro de 2002."

IV – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, votamos pelo reconhecimento do Curso Normal Superior – Habilitação: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de educação a distância com encontros presenciais sistematizados, em funcionamento desde o ano de 2001, tendo em vista que o Parecer CNE/CES n.º 251/04 foi favorável à autorização de seu funcionamento com carga horária total de 3.210 (três mil, duzentas e dez) horas/aula, 1.500 (mil e quinhentas) vagas anuais, período de integralização mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos, ministrado pela Universidade Estadual de Maringá – UEM, Município de Maringá, Estado do Paraná, que foi credenciada pela Portaria n.º 3.242, de 18 de outubro de 2004 do Ministério da Educação.

Quanto à adequação da proposta pedagógica às Resoluções CNE/CP N.ºs 1 e 2, a ser implantada no ano de 2005 (2.º semestre) deve ser apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

Recomendamos ainda que a Universidade Estadual de Maringá observe o preceito constitucional do caráter público e gratuito da Educação.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à SETI para homologação.

É o Parecer.

Marina H. Zilas

203



PROCESSO N.º 347/05

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 23 de maio de 2005.

[Handwritten signatures]

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 24 de maio de 2005.

[Handwritten signatures]

904



PROCESSO N.º 347/05

Anexo I
Corpo Docente

Nome	Área/ Disciplina	Área e Instituição
Ailton José Morelli	História	Graduado em História - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho -- Unesp Mestre em História: História e Sociedade - Unesp
Alexandra de Oliveira Abdala	Matemática	Graduada em História - Universidade Estadual de Maringá - UEM Mestre em Ciências - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Annie Rose dos Santos ¹	Linguagem	Graduada em Letras - Universidade Estadual de Maringá - UEM Mestre em Letras: Língua Portuguesa - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho -- Unesp
Aparecida Marcianinha Pinto	Sociologia/Antr opologia	Graduada em Pedagogia - Universidade Estadual de Maringá - UEM Especialista em História dos Movimentos Sociais no Brasil - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Arapongas Mestre em Educação: Fundamentos da Educação - Universidade Estadual de Maringá - UEM Doutora em Educação: Educação - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho -- Unesp
Bernadete Maria Suaki Brandão	Matemática	Graduada em Matemática - Universidade Estadual de Maringá - UEM Especialista em Matemática - Universidade Estadual de Maringá - UEM Mestre em Matemática: Geometria e Topologia - Universidade Estadual de Maringá - UEM
Carla Montorfano	Matemática	Graduada em Matemática - Universidade Federal do Rio de Janeiro Mestre em Ciências: Matemática - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Ctélia Maria Ignatius Nogueira	Matemática	Graduada em Matemática - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Tupã - São Paulo Mestre em Matemática: Matemática - Universidade de São Paulo Doutora em Educação - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - Unesp
Doherty Andrade	Matemática	Graduado em Matemático - Universidade Federal do Espírito Santo Mestre em Matemática: Matemática - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Doutor em Matemática: Matemática - Universidade de São Paulo
Eduardo Brandani da Silva	Matemática	Graduado em Matemática - Universidade Estadual de Campinas Mestre em Matemática - Universidade Estadual de Campinas Doutor em Matemática: Engenharia Elétrica - Universidade Estadual de Campinas
Elizabeth Lima	Psicologia	Graduada em Psicologia: Formação de Psicólogos - Universidade Federal de Uberlândia Mestre em Educação: Educação Especial - Universidade Estadual de Campinas
Elza Yasuko Passini	Geografia	Graduada em Geografia - Universidade de São Paulo Mestre em Educação - Universidade de São Paulo Doutora em Educação - Universidade de São Paulo

¹ Em processo de capacitação - Curso de Doutorado em andamento



PROCESSO N.º 347/05

Itamar Flávio da Silveira	História	Graduado em História - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Fundamentos da Educação - Universidade Estadual de Maringá
Jane Fadel Gracioso	Antropologia	Graduada em Pedagogia - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Educação: Filosofia da Educação - Universidade Metodista de Piracicaba
João Pedro Pezzato	Geografia	Graduado em Geografia - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - Unesp Mestre em Didática: Teoria da Instrução - Universidade de São Paulo Doutor em Educação: Educação-Didática - Universidade de São Paulo
José Flávio Pereira	História	Graduado em Estudos Sociais - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - Unesp Graduado em História - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - Unesp Mestre em História - Universidade Estadual de Campinas Doutor em História - Universidade de São Paulo
José Ricardo Penteado Falco	Ciências	Graduado em Ciências Biológicas - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - Unesp Mestre em Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Campinas Doutor em Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Campinas
Lilian Cristina Buzato Ritter	Linguagem	Graduada em Letras - Universidade Estadual de Maringá Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino - Universidade de São Paulo Mestre em Linguística: Linguística Aplicada - Universidade Estadual de Maringá
Luiz Hermenegildo Fabiano	Metodologia da Pesquisa	Graduado em Letras - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José dos Campos Especialista em Linguística: Linguística Atual - Universidade de Mogi das Cruzes Mestre em Educação: Filosofia da Educação - Universidade Metodista de Piracicaba Doutor em Fundamentos da Educação - Universidade Federal de São Carlos
Luzia Marta Belini	Metodologia da Pesquisa	Graduada em Ciências Biológicas - Universidade de São Paulo Mestre em Educação: Pesquisa Educacional - Universidade de São Carlos Doutora em Psicologia: Psicologia Social - Universidade de São Paulo
Maria Aparecida Rodrigues	Ciências	Graduada em Química - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Química: Química Orgânica - Universidade Estadual de Campinas Doutora em Ciências: Ciências Exatas e da Terra - Universidade Estadual de Campinas
Maria Luisa Furlan Costa	Antropologia	Licenciada em História - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Educação - Universidade Estadual de Maringá
Mário Luiz Neves de Azevedo	Sociologia/Antr opologia	Graduado em História - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Fundamentos da Educação - Universidade Federal de São Carlos Doutor em Educação: Educação e Cultura - Universidade de São Paulo
Nilsa Alves de Melo	Ciências	Mestre em Educação - Universidade de São Paulo
Patricia Lessa dos Santos ²	Metodologia da Pesquisa	Graduada em Educação Física - Universidade Católica de Pelotas Mestre em Educação - Universidade Estadual de Campinas

206



PROCESSO N.º 347/05

Renilson José Menegassi	Linguagem	Graduado em Letras - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Linguística - Universidade Federal de Santa Catarina Doutor em Letras: Linguística - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho - Unesp
Ruth Izumi Setoguti	Filosofia/Antropologia	Graduada em Psicologia - Universidade Federal do Paraná Mestre em Educação: Psicologia Educacional - Universidade Estadual de Campinas Doutora em Educação - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho - Unesp
Sérgio Luiz Thomaz	Geografia	Graduado em Geografia - Universidade Estadual de Ponta Grossa Mestre em Geociências - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Doutor em Ecologia: Ecologia de Ambientes Aquáticos - Universidade Estadual de Maringá
Silvana Calvo Tuleski	Psicologia	Graduada em Psicologia - Universidade Estadual de Maringá - UEM Mestre em Fundamentos da Educação - Universidade Estadual de Maringá - UEM
Silvina Rosa	Filosofia/Sociologia	Graduada em Letras - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - Unesp Especialista em Teoria da Literatura - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - Unesp Mestrado em Letras - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - Unesp Doutora em Letras - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - Unesp
Sonia Maria Shima Barroco	Psicologia	Graduada em Psicologia - Universidade Estadual de Maringá - UEM Especialista em Fundamentos da Educação - Universidade Estadual de Maringá - UEM Mestre em Fundamentos da Educação - Universidade Estadual de Maringá - UEM
Terezinha Oliveira	Filosofia/Antropologia	Graduada em História - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho - Unesp Especialista em História Social do Trabalho - Universidade Estadual de Maringá Mestre em Ciências Sociais - Universidade Federal de São Carlos Doutora em História e Sociedade - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho - Unesp

207

PROCESSO nº 347/05

RELATÓRIO PARA RECONHECIMENTO DO CURSO

PORTARIA CEE Nº03 , DE MAIO DE 2005

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA RECONHECIMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NORMAL SUPERIOR - LICENCIATURA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM.

Comissão Verificadora

Conselheira: **Profa. Dra. Mariná Holzmann Ribas**

Perita: **Profa. Dra. Leide Mara Schmidt**

Assessor Técnico:

Ponta Grossa, 15 de maio de 2005.

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS

IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUIÇÃO MANTIDA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

CURSO: NORMAL SUPERIOR - LICENCIATURA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MODALIDADE A DISTÂNCIA

UNIDADE DE ENSINO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: PÓLOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

TURNO DE OFERTA: MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

NÚMERO DE VAGAS: Iniciais = 1.500 vagas

OBJETIVO: Reconhecimento do Curso de Graduação **NORMAL SUPERIOR - LICENCIATURA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, na modalidade de **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, ministrado nos Pólos Regionais de EAD/UEM, de Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê, nos *Campi* Regionais da Universidade Estadual de Maringá, no Estado do Paraná.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
Mantida: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM
Endereço de oferta do(s) curso(s): Pólo de Cidade Gaúcha Campus do Arenito - Rodovia PR 430, Lotes 353 e 354-R - <u>87820-000</u> - Cidade Gaúcha - PR. Pólo de Cidade Diamante do Norte Campus de Diamante do Norte - Rodovia PR 182, Usina Hidroelétrica de Rosana - <u>87990-000</u> - Diamante do Norte - PR. Pólo de Goioerê Campus Regional de Goioerê - Av. Reitor Zeferino Vaz, s/n - Jd. Universitário - <u>87360-000</u> - Goioerê - PR.

207

Curso de graduação objeto da verificação:				
Denominação do curso	Habilitação	Modalidade (bacharelado/licenciatura/seqüencial)	Nº de vagas solicitadas e turno	Nº de vagas recomendadas
Normal Superior	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura Plena	1.500	

DIMENSÃO 1 – CONTEXTO INSTITUCIONAL

1.1. CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UEM, aprovada em seu Estatuto e Regimento Geral, complementada nos regulamentos aprovados pelos Conselhos Superiores, encontra-se explicitada a seguir:

- Estatuto da Universidade Estadual de Maringá aprovado pelo Decreto Estadual Nº 532, de 26/05/75, publicado no Diário Oficial do Estado de 30/05/75 e registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Maringá sob Nº 133.
- Regimento Geral da Universidade Estadual de Maringá aprovado através dos seguintes atos:
 - Resolução Nº 016/76, de 16 de junho de 1976, do Conselho Universitário da UEM;
 - Parecer do Conselho Federal de Educação Nº 1.527/76, de 06/05/76.
 - > Processo Nº 14.732/75-CFE - Documenta Nº 186 p. 232.
 - > Homologado pelo MEC por despacho publicado no D.O.U. de 21/05/76, Documenta Nº 186 p. 367.

Programa de Educação superior a Distância

A Universidade Estadual de Maringá criou, no ano de 1998, o Programa de Educação a Distância com o objetivo de iniciar estudos necessários à implantação da educação a distância na Universidade, capacitar pessoal docente e técnico, principalmente quanto ao domínio das tecnologias educacionais e produção de material para a oferta de cursos nessa modalidade de educação.

A preocupação principal na criação de um Programa de Educação a Distância na UEM teve como fundamento a ampliação da oferta de vagas para cursos superiores, contribuindo dessa forma para a mais ampla socialização do conhecimento, dando prioridade à qualificação do educador, com atuação na educação infantil, ensino fundamental e médio.

No ano de 2000 a Universidade promoveu, juntamente com a Universidade Federal do Mato Grosso um curso de pós-graduação, em nível de especialização, para a "Formação de Orientadores Acadêmicos para a modalidade de Educação a Distância". Participaram do curso professores da UEM, técnicos e professores das redes estadual e municipal de educação, com o objetivo de formar orientadores acadêmicos e qualificar uma equipe multidisciplinar para atuar no desenvolvimento de um curso de graduação, na modalidade de educação a distância. Participaram do curso 77 professores e técnicos dos quais 66 concluíram o trabalho monográfico sobre educação a distância.

O curso Normal Superior – Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nível de graduação, teve início em 12 de março de 2001, em convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso, sendo ofertadas 1.500 vagas, alocadas em três Pólos Regionais nos Municípios de Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê, todos no Estado do Paraná. Os três Pólos Regionais gerenciam 43 Centros de estudos distribuídos em cidades da região de influência de cada Pólo, envolvendo 69 municípios onde foram matriculados 1.189 alunos, todos professores do ensino fundamental.

A primeira turma do curso Normal Superior, ingressante em 2001, concluiu o curso no ano de 2004, e colou grau no dia 26 de junho de 2005.

Outro trabalho que vem sendo desenvolvido pela Universidade Estadual de Maringá se refere à criação do **Núcleo de Educação a Distância - NEAD/UEM** tendo por objetivo ampliar o acesso à educação superior e educação continuada, além do atendimento aos jovens e adultos que não tiveram sua qualificação durante a idade escolar, cuja prioridade absoluta é a qualificação de professores em serviço nas redes estadual e municipais de educação, conforme preconiza a nova LDB.

A UEM é parceira, como Pólo Regional, no programa de educação a distância do Ministério da Saúde/Ministério da Educação/Fundação Fiocruz - *Projeto de Formação Pedagógica em Educação e Formação de Professores na Área de Saúde: Enfermagem - PROF/AE*. O curso está ofertando sua terceira turma e é coordenado pelo Departamento de Enfermagem da UEM.

A Universidade também é signatária do consórcio UNIREDE e REDISUL de instituições públicas de educação superior para atuação em educação a distância.

Com o lançamento, pelo Ministério da Educação, do Programa Prò-Licenciatura, visando a Formação Inicial para Professores em Exercício nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a UEM apresentou as propostas de curso de licenciatura a distância. O Projeto apresentado recebeu parecer favorável, sendo contemplado com a alocação de recursos no valor de R\$ 1.255.443,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta e três reais), repassado em uma única parcela para a UEM.

DIMENSÃO 2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Administração Acadêmica Específica para EAD

2.1.1 Coordenação do curso

A Coordenação do Curso Normal Superior na modalidade de educação a distância está afeta ao Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Tendo em vista que o objetivo fundamental do curso é habilitar profissionais da educação para atuarem na docência das séries iniciais do ensino fundamental e, considerando a distribuição geográfica dessa clientela na região do noroeste do Paraná, somando-se à especificidade dessa modalidade de educação, o mesmo está organizado em termos administrativos, didático e pedagógico em Campus-Sede e três Pólos Regionais localizados nas cidades de Goioerê, Cidade Gaúcha e Diamante do Norte.

A estrutura organizacional do curso foi concebida em três níveis, que funcionam de maneira integrada, com funções e responsabilidades específicas, a saber:

1. Coordenação do Curso, compreendendo:
 - Coordenador e Vice-Coordenador do Colegiado do Curso
 - Colegiado do Curso
 - Equipe Profissional Multidisciplinar
 - Secretaria
2. Coordenação de Pólo Regional, compreendendo:
 - Coordenador de Pólo Regional
 - Equipe de Apoio Pedagógico
 - Secretaria.
3. Centro de Estudos, compreendendo:
 - Orientador Acadêmico
 - Corpo Discente

A Coordenadora do Colegiado Profª Ms. Maria Luisa Furlan Costa e a Vice-Coordenadora, Profª Drª. Ruth Izumi Setoguti, são docentes do Departamento de Fundamentos da Educação integrantes da Equipe

211



Profissional Multidisciplinar responsáveis pelo desenvolvimento pedagógico do curso, eleitas para os respectivos cargos.

O Colegiado do Curso, órgão deliberativo em questões acadêmicas e didático-pedagógicas ao qual a coordenação integra, tem a função de garantir a unidade de ações em todos os Pólos Regionais, sendo sua composição a seguinte:

- Coordenador do Colegiado do Curso;
- Vice-Coordenador do Colegiado do Curso;
- um docente da UEM participante do núcleo de fundamentos de educação;
- um docente da UEM participante da área de linguagem;
- um docente da UEM participante da área de matemática;
- um docente da UEM participante da área de ciências;
- um docente da UEM participante da área de história;
- um docente da UEM participante da área de geografia;
- um orientador acadêmico da equipe de apoio pedagógico de cada Pólo Regional, indicado pelas Coordenações de Pólo;
- um representante discente de cada Pólo Regional, matriculado no curso, eleito por seus pares.

A Coordenação do Colegiado, sempre que necessário, convoca e preside as reuniões do Colegiado do Curso para discutir questões administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, aos Pólos Regionais e Centros de Estudos, como por exemplo: pedidos de transferência para outra instituição ou entre um centro de estudo a outro, trancamento de matrícula, licença, aprovação de programas e ementas dos conteúdos curriculares do curso, planejamento do ano letivo, cronograma de execução dos módulos, aprovação de normas e procedimentos para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso, etc. O planejamento, a elaboração e execução das atividades pedagógicas (aulas, encontros com os Orientadores Acadêmicos, organização dos Seminários Temáticos, palestras para os alunos, cronograma das atividades, textos complementares), são decididos pela Coordenação em conjunto com os Coordenadores de Pólo e docentes da UEM, responsáveis pelas disciplinas.

Em cada Pólo Regional há um coordenador responsável pela implementação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades técnicas e didático-pedagógicas a serem desenvolvidas nos Centros de Estudos, além dos Orientadores Acadêmicos de Pólo, em média de cinco, doravante denominados de Equipe de Apoio Pedagógico. Nessa equipe há um orientador acadêmico com uma formação específica na área de matemática, ciências, português, geografia e história ou pedagogia, cuja função é discutir, avaliar e aprofundar os conteúdos e os materiais didáticos entre seus membros para auxiliarem a outros orientadores acadêmicos e alunos, além de realizarem pesquisas complementares em sites e bibliotecas virtuais. Suas atividades estão distribuídas da seguinte maneira: em dias e horários estabelecidos ficam no Pólo para prestarem atendimento a Orientadores Acadêmicos e alunos que os procuram por telefone, pela internet, por fax ou mesmo presencialmente; em outras ocasiões os membros dessa equipe se deslocam aos centros de estudos para dar atendimento a pequenas turmas de alunos.

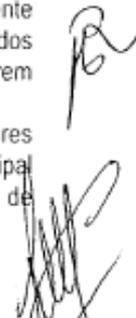
Nos Centros de Estudos é que os alunos são efetivamente atendidos pelo seu Orientador Acadêmico, o qual varia em número de acordo com a quantidade de alunos.

No curso Normal Superior foram criados 43 Centros de Estudos, os quais envolvem 69 municípios, perfazendo um total de 60 Orientadores Acadêmicos para 1.189 alunos (uma média de 20-25 alunos por Orientador Acadêmico).

Os Orientadores Acadêmicos exercem papel fundamental e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem dos alunos uma vez que: acompanham e avaliam o processo de ensino-aprendizagem; participam dos cursos, reuniões e encontros programados pela Coordenação Pedagógica do Curso e pela Coordenação do Pólo; garantem que os acadêmicos tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas, avaliam, com base nas dificuldades apontadas pelos acadêmicos, os materiais didáticos utilizados no curso, bem como possíveis falhas no sistema de orientação acadêmica e estimulam os alunos a continuarem os estudos.

Em razão de sua vital importância para o desenvolvimento do curso, a seleção dos Orientadores Acadêmicos obedeceu a critérios acadêmicos rigorosos. Todos eles são ou foram professores da rede municipal ou estadual de ensino, possuem um curso de graduação, dois cursos de pós-graduação, em nível de especialização, sendo um deles em EAD, ofertado pela UFMT, e um curso básico de informática.

9/2



Quanto aos questionamentos, as dúvidas e as dificuldades dos alunos estas são direcionadas primeiramente ao Orientador Acadêmico do Centro de Estudo. No caso dele não conseguir resolvê-las, recorre-se então à Equipe de Apoio Pedagógico por telefone, ou fax, ou e-mail. Se porventura a Equipe de Apoio Pedagógico do mesmo modo não conseguir sanar o problema, então solicita auxílio aos professores da UEM integrantes da Equipe Profissional Multidisciplinar, responsáveis pela disciplina.

Para um acompanhamento *pari passu* do funcionamento dos Centros de Estudos, os Coordenadores de Pólo fazem visitas regulares aos Centros de Estudos e reúnem-se com a Equipe de Apoio Pedagógico, que traz as informações sobre os mesmos, discutindo e decidindo pelos encaminhamentos necessários.

Para finalizar, integra ainda o grupo de trabalho do curso, a Equipe Profissional Multidisciplinar, cuja função é discutir, implantar e, se necessário, reformular o projeto pedagógico do curso. Tem a seguinte composição:

- Coordenador e Vice-coordenador do Colegiado do Curso;
- docentes responsáveis por cada núcleo/área de ensino;
- coordenadores de Pólo Regional;
- orientadores acadêmicos.

Esta equipe exerceu a função de colegiado de curso até antes de sua constituição oficial; sua existência é extremamente importante na medida em que pode assegurar e dar continuidade ao padrão de qualidade do curso.

Além da Coordenação e Vice-Coordenação Pedagógica, o curso dispõe de uma **Coordenadora Geral, Profª Ms. Jane Fadel Gracioso**, com funções administrativas, que entre outras atividades exerce o papel de executora do convênio celebrado entre a UEM, UFMT e Fundações de Apoio nos Pólos Regionais.

2.1.2. Organização acadêmico-administrativa

Organização do controle acadêmico

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos, da Pró-Reitoria de Ensino, é o órgão encarregado pelo controle da vida estudantil, armazenando todas as informações referentes ao controle acadêmico e a documentação exigida pela legislação vigente, além de todas aquelas produzidas durante o percurso do estudante na universidade.

O sistema informatizado de registro da vida escolar, desenvolvido com uma estrutura flexível e dinâmica, destina-se ao processamento de todas as informações concernentes à vida acadêmica dos alunos, possibilitando o registro e a manipulação dos registros que se relacionam a ele, direta e indiretamente. Desenvolvido com base em experiência própria, o sistema admite os ajustes impostos por necessidades novas que naturalmente surgem em função de novas normas e determinações, emanadas do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Estadual de Educação e Conselhos Superiores da Universidade.

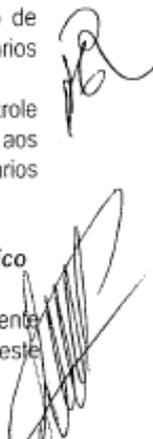
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEM aprovou a criação e a implantação do curso, na modalidade de Educação a Distância, cujo Projeto Pedagógico estabelece uma estrutura curricular contando com dois núcleos de Estudos, com tempo de integralização de no mínimo três e máximo de seis anos, perfazendo uma carga horária total de 3210 horas/aulas.

A organização e o funcionamento do curso diferenciam-se, no que tange ao regime, estrutura curricular e calendário acadêmico dos cursos presenciais de graduação da Universidade. Assim, a Diretoria de Assuntos Acadêmicos, da Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com a equipe de analistas de sistemas do Núcleo de Processamento de Dados e a coordenação do curso, realizaram estudos a fim de efetuar os ajustes necessários no sistema operacional já consolidado, montando a estrutura da EAD.

O sistema operacional conta, dentre outros elementos que envolvem o sistema geral de controle acadêmico da UEM, com as telas próprias para cadastramento e manutenção das informações referentes aos Pólos Regionais de Educação a Distância, Centros de Estudos, onde constam todos os elementos necessários ao registro e controle acadêmico do curso.

Atendimento aos docentes do curso; acompanhamento do projeto do curso e planejamento pedagógico

Na concepção pedagógica do curso, a figura que desempenha verdadeiramente o papel de docente são os Orientadores Acadêmicos, que servem de elo de ligação entre os docentes da UEM e os alunos. Neste



sentido há toda uma política da coordenação pedagógica voltada para seu atendimento, formação e aperfeiçoamento. Para tanto, são realizadas com estes, as atividades pedagógicas regulares, ora nos seus Pólos, ora no campus-sede. A coordenação procura, sempre que possível, trazer os orientadores acadêmicos para o campus-sede com o objetivo de favorecer um maior entrosamento entre eles e os docentes de área, estimulando o intercâmbio de experiências entre todos os orientadores acadêmicos e equipe multidisciplinar.

Quanto aos docentes da UEM, cuja função principal é ministrar e acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos específicos do curso, estes recebem o apoio da UEM no sentido de disponibilizar carros com motoristas para transportá-los aos Pólos e Centros de Estudos.

No caso de apresentação de trabalhos científicos ou de participação em eventos nacionais importantes, a instituição tem subsidiado as viagens de docentes ligados ao curso, bem como os tem indicado para a realização de cursos na modalidade a distância, como por exemplo os cursos de extensão ofertados pela Unirede.

Além disso, os docentes da UEM e os orientadores acadêmicos recebem assessoria didático-pedagógica da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) antes do início de cada área de ensino, quando os mesmos realizam palestras e discussões referentes aos fascículos específicos de cada área do curso.

Aos orientadores acadêmicos foi lhes proporcionado um curso de informática básica e um curso em EAD, em nível de especialização, ofertado pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

2.1.3. Atenção aos discentes

Apoio pedagógico ao discente

Número de Alunos por Tutor

A relação aluno por tutor (orientador acadêmico) atinge uma média de 20 a 25 alunos por orientador. O curso conta com 57 Orientadores Acadêmicos para um total de 1.189 alunos atualmente matriculados.

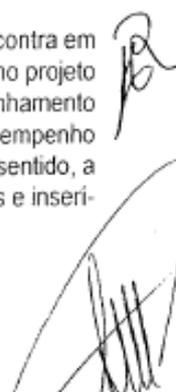
O atendimento pedagógico aos alunos ocorre sistematicamente em dias e horários previamente estabelecidos entre o Orientador Acadêmico, o Coordenador de Pólo e a Coordenação da UEM. Todavia, visto que o curso apresenta uma característica peculiar, ou seja, visa a formação de professor em exercício na modalidade a distância e, considerando-se as características das relações sociais de cidades de pequeno porte, o atendimento pedagógico ocorre também de outras maneiras. Comumente, o Orientador Acadêmico é também professor do mesmo estabelecimento de ensino dos alunos, portanto, em termos de trabalho são colegas. Pelo contato diário que mantêm entre si, os encontros de atendimento e os grupos de estudos que formam, ocorrem na própria escola ou na residência de um dos alunos ou na do próprio orientador acadêmico, com uma frequência muito maior do que a esperada para esta modalidade de ensino. Independentemente dos limites deste tipo de atendimento informal ou desta forma espontânea de formação grupal pedagógica, o que se quer salientar é o estímulo que os alunos passam a ter para o estudo, a pesquisa, a troca de experiências a partir do momento em que começaram a fazer o curso.

Além do atendimento prestado pelo orientador acadêmico, o aluno recebe ainda o da Equipe de Apoio Pedagógico e dos docentes da UEM. Ao final dos estudos de cada área de ensino são realizadas, em cada pólo, palestras pelo docente da UEM aos alunos e orientadores acadêmicos, propiciando-lhes o aprimoramento intelectual e o contato entre eles. Há ainda o atendimento pela internet e telefone.

Mecanismo de nivelamento

No projeto do curso já se prevendo as deficiências de formação do professor-aluno que se encontra em sala de aula, foi adotada uma política de não-exclusão, por isso a avaliação da aprendizagem prevista no projeto pedagógico do curso contempla uma avaliação processual, onde o aluno com dificuldades de acompanhamento não é excluído do processo e sim convidado a "refazer o percurso". Caso o aluno não atinja o desempenho desejado, ele refaz alguns percursos de estudo bem como determinadas atividades avaliativas. Nesse sentido, a avaliação processual, continua, tem o caráter de "recuperar" o aluno que encontra dificuldades pontuais e inseri-lo no contexto grupal, sem discriminá-lo ou puni-lo.

214



Atendimento extraclasse

Sendo o curso ofertado na modalidade a distância, portanto, todas as suas atividades são extra-classe, com exceção das avaliações e das palestras que são presenciais. O atendimento ao discente é individual, realizado pelos Orientadores Acadêmicos e Orientadores de Pólo, profissionais exclusivamente contratados para esta função, cujas credenciais acadêmicas o habilitam para isso: possuem um curso de graduação, dois cursos de pós-graduação em nível de especialização, sendo um deles em EAD e um curso básico de informática.

2.2. PROJETO DO CURSO

2.2.1. Concepção do curso

O Curso Normal Superior - Licenciatura dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - funciona com atendimentos integrados nas modalidades de ensino a distância e presencial, cujos objetivos são:

Objetivo Geral

Contribuir para a compreensão do processo educativo escolar enquanto fenômeno pedagógico intimamente relacionado com aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais, e oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que integram o currículo dos anos iniciais do ensino fundamental.

Objetivos Específicos

- > Buscar a compreensão da prática pedagógica amparada em sólidos conhecimentos teóricos para que alunos e professores cumpram com seu papel na construção do conhecimento histórico;
- > Mostrar a importância do professor na transmissão e formação de novos conhecimentos e no desenvolvimento da cidadania;
- > Desenvolver o espírito do trabalho coletivo;
- > Fazer compreender como se processa o desenvolvimento bio-psico-social da criança e sua relação cognitiva, afetiva e intelectual com o mundo;
- > Proporcionar o domínio dos conteúdos fundamentais das diferentes ciências que integram o currículo do curso- Linguagem, Matemática, História, Geografia e Ciências - juntamente com a sua aplicabilidade em sala de aula a fim de não dissociar a teoria da prática;
- > Desenvolver a capacidade de análise e de iniciativa na construção do projeto escolar;
- > Criar a necessidade de buscar constantemente o aprimoramento teórico e prático por meio da pesquisa, do estudo em grupo e da interdisciplinaridade.

Perfil dos Egressos

O curso visa preparar os professores para:

- Promover o desenvolvimento das capacidades previstas para as crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir da compreensão das expectativas de desenvolvimento e aprendizagem específicos dos alunos dessa etapa da escolaridade.
- Selecionar e organizar conteúdos das diversas áreas de ensino, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos alunos das séries iniciais do ensino fundamental, a partir de uma consistente formação teórica, destacando seu papel na formação dos alunos, seus conteúdos, sua historicidade, e seus métodos de investigação.

215



- Compreender as relações entre professor, aluno e saber a ser ensinado e propor/escolher seqüências didáticas adequadas ao desenvolvimento e aprendizagem de crianças nessa etapa da escolaridade, a partir da compreensão de estudos e pesquisa das didáticas das diferentes áreas, da análise e da vivência de práticas em que esses conhecimentos possam ser experienciados.
- Planejar e gerenciar o tempo, o espaço e as rotinas escolares, bem como selecionar e usar bons recursos didáticos e estratégias metodológicas.
- Analisar as produções dos alunos e interpretar o significado dos "erros", para fazer intervenções apropriadas que façam as crianças avançarem em suas hipóteses, a partir do conhecimento sobre o desenvolvimento e aprendizagem e do confronto entre esse conhecimento e a aplicação de teorias e práticas didáticas.

Existência de meios de divulgação de trabalhos e produção dos alunos

Os trabalhos de pesquisa, as demais produções dos alunos são sistematicamente divulgados à comunidade interna e externa quando do desenvolvimento e apresentação dos seminários temáticos. Determinadas pesquisas, como por exemplo a questão da poluição ambiental, a recomposição da mata ciliar, a gravidez na adolescência e outras, foram incorporadas em projetos municipais dada a sua relevância. Quanto ao Seminário Temático de História e Geografia, muitas equipes fizeram levantamento da história de sua cidade e município, levantando indicadores econômicos, sociais, geográficos, entrevistando os pioneiros da cidade, coletando fotos, pesquisando nos arquivos dos jornais, redescobrimdo fatos que marcaram o passado os quais estão sendo esquecidos pelas gerações mais novas, etc, todo esse material está sendo aproveitado por muitas prefeituras para construção de banco de dados sobre a história do município.

2.2.2. Conteúdos curriculares

Coerência do currículo com os objetivos do curso.

Tendo em vista que os objetivos gerais do curso visam contribuir para a compreensão do processo educativo escolar enquanto fenômeno pedagógico intimamente relacionado com aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais e, oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que integram o currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, o currículo foi estruturado respeitando-se as duas dimensões: epistemológica e profissionalizante.

A primeira diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos de conteúdos que integram o currículo dos anos iniciais no campo da Linguagem, da Matemática, da História, da Geografia e das Ciências. A segunda dimensão refere-se aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do *fazer pedagógico* em interação com os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.

No intuito de compatibilizar os objetivos do curso com o currículo, o mesmo está estruturado em dois grandes núcleos de estudos, os quais são complementares e interdependentes: o de Fundamentos da Educação, que envolve as áreas de Metodologia do Estudo e da Pesquisa em EAD, Antropologia da Educação, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação e Psicologia da Educação; e o de Fundamentos Teórico-Metodológicos das Ciências que embasam o ensino dos anos iniciais nas áreas de Linguagem, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso.

Considerando que com o curso se objetiva formar profissionais da educação, em nível de terceiro grau, dentro do perfil acima descrito e, tendo em vista que a prática pedagógica dessa clientela é um dos fundamentos para conciliar o estudo teórico das disciplinas, não há na estrutura curricular as disciplinas tradicionais em cursos de formação de professores como: Didática, Estrutura e Funcionamento do Ensino.

Nesta perspectiva todo o material didático utilizado no curso foi concebido no sentido de proporcionar a formação teórica ao mesmo tempo em que se quer oportunizar, por meio de atividades escritas, a problematização de questões teóricas em conjugação com a prática em sala de aula.




- Compreender as relações entre professor, aluno e saber a ser ensinado e propor/escolher seqüências didáticas adequadas ao desenvolvimento e aprendizagem de crianças nessa etapa da escolaridade, a partir da compreensão de estudos e pesquisa das didáticas das diferentes áreas, da análise e da vivência de práticas em que esses conhecimentos possam ser experienciados.
- Planejar e gerenciar o tempo, o espaço e as rotinas escolares, bem como selecionar e usar bons recursos didáticos e estratégias metodológicas.
- Analisar as produções dos alunos e interpretar o significado dos "erros", para fazer intervenções apropriadas que façam as crianças avançarem em suas hipóteses, a partir do conhecimento sobre o desenvolvimento e aprendizagem e do confronto entre esse conhecimento e a aplicação de teorias e práticas didáticas.

Existência de meios de divulgação de trabalhos e produção dos alunos

Os trabalhos de pesquisa, as demais produções dos alunos são sistematicamente divulgados à comunidade interna e externa quando do desenvolvimento e apresentação dos seminários temáticos. Determinadas pesquisas, como por exemplo a questão da poluição ambiental, a recomposição da mata ciliar, a gravidez na adolescência e outras, foram incorporadas em projetos municipais dada a sua relevância. Quanto ao Seminário Temático de História e Geografia, muitas equipes fizeram levantamento da história de sua cidade e município, levantando indicadores econômicos, sociais, geográficos, entrevistando os pioneiros da cidade, coletando fotos, pesquisando nos arquivos dos jornais, redescobrimdo fatos que marcaram o passado os quais estão sendo esquecidos pelas gerações mais novas, etc, todo esse material está sendo aproveitado por muitas prefeituras para construção de banco de dados sobre a história do município.

2.2.2. Conteúdos curriculares

Coerência do currículo com os objetivos do curso.

Tendo em vista que os objetivos gerais do curso visam contribuir para a compreensão do processo educativo escolar enquanto fenômeno pedagógico intimamente relacionado com aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais e, oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que integram o currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, o currículo foi estruturado respeitando-se as duas dimensões: epistemológica e profissionalizante.

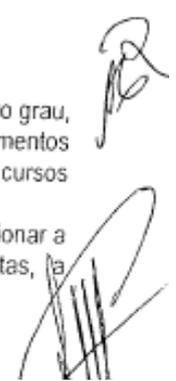
A primeira diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos de conteúdos que integram o currículo dos anos iniciais no campo da Linguagem, da Matemática, da História, da Geografia e das Ciências. A segunda dimensão refere-se aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do *fazer pedagógico* em interação com os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.

No intuito de compatibilizar os objetivos do curso com o currículo, o mesmo está estruturado em dois grandes núcleos de estudos, os quais são complementares e interdependentes: o de Fundamentos da Educação, que envolve as áreas de Metodologia do Estudo e da Pesquisa em EAD, Antropologia da Educação, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação e Psicologia da Educação; e o de Fundamentos Teórico-Metodológicos das Ciências, que embasam o ensino dos anos iniciais nas áreas de Linguagem, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso.

Considerando que com o curso se objetiva formar profissionais da educação, em nível de terceiro grau, dentro do perfil acima descrito e, tendo em vista que a prática pedagógica dessa clientela é um dos fundamentos para conciliar o estudo teórico das disciplinas, não há na estrutura curricular as disciplinas tradicionais em cursos de formação de professores como: Didática, Estrutura e Funcionamento do Ensino.

Nesta perspectiva todo o material didático utilizado no curso foi concebido no sentido de proporcionar a formação teórica ao mesmo tempo em que se quer oportunizar, por meio de atividades escritas, a problematização de questões teóricas em conjugação com a prática em sala de aula.



Além dessas atividades indicadas nos fascículos (materiais didáticos), há também no currículo, ao término de cada área de estudos, os Seminários Temáticos. Estes são desenvolvidos pelos alunos, em grupos, a partir da pesquisa teórica, bibliográfica, de campo, conforme a temática, sob a orientação pedagógica do Orientador Acadêmico, da Equipe de Apoio Pedagógico, Coordenador de Pólo e do Docente da UEM responsável pela disciplina. Vale destacar que essa pesquisa, que culmina na apresentação dos resultados em Seminários Temáticos, é aberta a toda comunidade acadêmica e não-acadêmica. Na realidade, a pesquisa é o resultado da aplicação dos conteúdos teóricos à prática pedagógica em sala de aula. Concomitantemente ao desenvolvimento da pesquisa, os professores-alunos vão desenvolvendo a monografia dentro de normas acadêmicas estabelecidas. Assim, no dia da apresentação do Seminário Temático eles mostram por meio de oficinas, feiras de ciências, painéis, oralmente, e outros recursos, a pesquisa feita, descrevendo todo o procedimento e metodologia usados, ao mesmo tempo em que entregam ao Orientador Acadêmico a monografia.

Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais

A elaboração da proposta curricular do curso de Normal Superior, habilitação em Licenciatura dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental orientou-se pelas seguintes diretrizes curriculares nacionais :

- A carga horária mínima exigida para os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica, segundo a resolução CNE/CP nº 02, de 19/02/2002 é, de 2.800 horas, o curso em análise ultrapassa essa quantidade, pois possui 3.210 horas;
- Valorizar a experiência profissional dos professores-alunos, pois esta é uma fonte de inúmeros saberes docentes e pedagógicos e de uma certa consciência profissional;
- Trabalhar coletivamente, partilhando seus conhecimentos e experiências com outros professores, profissionais da educação e a comunidade externa. Os Seminários Temáticos são desenvolvidos com o objetivo de também estimular e favorecer o trabalho coletivo entre os alunos do curso, estabelecer a troca de experiências e integrar os trabalhos acadêmicos à sociedade local.
- Participar dos processos de elaboração, desenvolvimento e avaliação do projeto político-pedagógico da escola. Os temas dos seminários temáticos são escolhidos, sempre que possível, de acordo com o projeto pedagógico da escola onde atuam os professores-alunos. Houve casos de não haver um projeto pedagógico na escola e as equipes, a partir dos seminários, terem-no implantado.
- Planejar e desenvolver situações de ensino e aprendizagem estimulando as interações sociais de seus alunos. As atividades dos fascículos e os seminários procuram dar ênfase na aplicação dos conteúdos teóricos à sala de aula, promovendo assim a interação entre professor-aluno e discentes.
- Superar a dicotomia entre teoria e prática e o divórcio entre formação pedagógica e a formação no campo dos conhecimentos específicos que serão trabalhados em sala de aula.
- O presente currículo atende a necessidade de promover a formação continuada e permanente dos professores, em decorrência do avanço científico e tecnológico e de exigência de um nível de conhecimentos sempre mais amplos e profundos na sociedade moderna;

Adequação da metodologia de ensino às características do curso.

Em razão do curso ser ofertado na modalidade a distância, com algumas atividades presenciais, o método de ensino visa estimular a autonomia intelectual e de aprendizagem do aluno, porém não o deixando à própria sorte, mas sob a firme orientação pedagógica do Orientador Acadêmico, da Equipe de Apoio, dos docentes da UEM, das coordenações pedagógica e de pólo. Os alunos, ao receberem o material didático (os fascículos), vão para as suas casas e/ ou local de trabalho onde estudam e realizam as atividades propostas. Quando em face de dificuldades vão até ao Centro de Estudo para receberem orientação em dias e horários estabelecidos pela coordenação de pólo. Comumente, a prática tem demonstrado que os alunos vão

regularmente ao Centro de Estudo para receber orientação e/ou para fazer a discussão em grupo com os colegas, embora a presença não seja obrigatória.

Segundo avaliação preliminar do curso empreendida pela coordenação pedagógica, os professores-alunos após o início do curso passaram a freqüentar assiduamente as bibliotecas municipais e formaram espontaneamente grupos de estudos para realização de tarefas e discussões acadêmicas, o que vêm comprovar, na prática, a eficácia da metodologia adotada.

Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso e dimensionamento da carga horária

O curso está organizado, por razões pedagógicas, em dois núcleos de estudos: 1º Fundamentos da Educação, com 900 horas e, 2º Fundamentos Teórico-Metodológicos das Ciências com 2.310 horas, perfazendo um total de 3.210 horas.

O primeiro núcleo está organizado em três fases que não obedecem entre si a uma ordem hierárquica. O objetivo deste núcleo é instrumentalizar os alunos quanto às metodologias em EAD e à necessidade de incorporar procedimentos científicos na pesquisa, na organização dos seminários e na adoção de uma postura científica no cotidiano da sala de aula. Um outro objetivo do primeiro núcleo é ainda fornecer-lhes os fundamentos teórico-filosóficos do conhecimento no qual o processo de ensino e aprendizagem se apóia.

Na fase I, com carga horária de 120 horas, procura-se dar através da área de "Fundamentos e Metodologia do Estudo e da Pesquisa em EAD" informações gerais o sobre o curso e a modalidade de ensino em pauta e ainda fornecer procedimentos básicos de pesquisa.

Na fase II, com 720 horas, por meio da modalidade a distância e presencial, são desenvolvidos estudos específicos da área de Fundamentos da Educação, que são entre si complementares e interdependentes, portanto não se apresentam em ordem hierárquica: Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação e Antropologia da Educação, com 180 horas cada uma.

Na fase III encontra-se o Seminário Temático com 60 horas, cujo fim é a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos no curso à prática pedagógica em sala de aula. Com isso procura-se conciliar a teoria e a prática. Com os Seminários Temáticos pretende-se ainda tornar pública a pesquisa e os trabalhos realizados, por isso são abertos à comunidade no intuito de estreitar a relação entre a universidade e a comunidade.

O segundo núcleo tem como objetivo oportunizar aos alunos um aprofundamento dos princípios teóricos básicos das ciências que compõem o currículo dos anos iniciais e das relações entre cognição (sob o aspecto psicológico e sócio-histórico), produção de conhecimento e ensino. Esse núcleo é desenvolvido em duas fases complementares e interdependentes entre si e entre os conhecimentos trabalhados no primeiro núcleo.

Na fase I, com 1.680 horas, baseando-se nos estudos realizados na primeira fase, prosseguem os estudos sobre o fazer pedagógico escolar, com atenção especial para as questões epistemológicas e metodológicas das áreas de Língua, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Na fase II, com 630 horas, incluem-se os Seminários Temáticos e a Prática de Ensino os quais são realizados, em grupos pelos professores-alunos, estudos e pesquisas com base nos subsídios teórico-metodológicos desenvolvidos nos diferentes núcleos e áreas de conhecimento do curso. Os resultados desses estudos são socializados através de sessões públicas, com participação de colegas, orientadores acadêmicos e de apoio pedagógico, professores da UEM, coordenação do colegiado e coordenação de pólo.

O tempo mínimo para integralização do curso é de 3 anos e o máximo de 6 anos. Levando-se em consideração a carga horária total do curso, a instituição já está revendo para as próximas turmas o aumento do tempo mínimo para a integralização para que os alunos tenham um tempo maior para assimilação dos conteúdos. Embora hoje se reconheça como algo que trará mais benefícios aos alunos tal alteração, há que se lembrar que nessa carga horária de 3.210 horas estão nelas incluídas as 690 horas correspondentes a toda preparação e a apresentação dos Seminários Temáticos. É preciso esclarecer que a integralização mínima de 3 anos exigida pelo curso com essa carga horária total não afetou a qualidade do mesmo.

212



Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas/Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

Há uma coerência entre as ementas, os programas e a bibliografia do curso. A cada área de ensino (disciplina) os professores da UEM, responsáveis pela mesma, acrescentam à bibliografia básica novos textos, novos livros, documentos, gravuras, etc., no sentido de atualizarem a bibliografia e adequá-la à realidade regional.

Estágio Supervisionado ou atividade equivalente

No projeto do curso não estão previstos o estágio supervisionado nem o trabalho de conclusão de curso, pois os princípios fundamentais do presente currículo assentam-se não só nas abordagens epistemológicas e metodológicas, mas também no fato dessa clientela ser constituída professores em exercício nos anos iniciais do ensino fundamental. É assumido pelo projeto do curso que a formação profissional do professor deve estar intrinsecamente relacionada ao projeto político pedagógico da escola, sendo a prática do professor-aluno tomada como uma dimensão curricular imprescindível. Assim, a prática profissional do professor-aluno é trazida no âmbito do processo de ensino-aprendizagem como uma das bases para o estudo teórico das disciplinas. Em todas as atividades teóricas dos fascículos direcionadas aos alunos, estes sempre têm que fazer uma reflexão acerca desse conteúdo e relacioná-la com a prática em sala de aula.

Cabe esclarecer que por trazer o professor-aluno a prática pedagógica como uma dimensão fundamental na construção do currículo, não há na estrutura curricular do curso as disciplinas tradicionais em cursos de formação como: didática, estrutura e funcionamento do ensino, uma vez que as abordagens e discussões de conteúdos ligados a essas especialidades se dão no interior de cada área de conhecimento trabalhada no curso e nas atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos alunos, através de atividades curriculares e de pesquisas.

Dentro dessa perspectiva teórica, há no currículo do curso a proposição de Seminários Temáticos, cuja carga horária perfaz 690 horas. Estes são realizados sempre ao término de cada área de estudo pelos alunos em grupos, sob a supervisão dos orientadores acadêmicos, orientadores de pólo, coordenação de pólo, coordenação pedagógica e professores da UEM. O número de alunos por Orientador Acadêmico é de 20 a 25 alunos. Os Seminários são preparados por meio de estudos e pesquisas a partir de temas relacionados ao conteúdo visto naquela área e aplicadas em sala de aula com seus alunos. Ou seja, o objetivo fundamental a ser alcançado com esses seminários é aliar a teoria à prática docente. Assim, ao final da pesquisa os grupos apresentam-na publicamente a um grande grupo de acadêmicos e não-acadêmicos, em geral voltada à comunidade local, como forma de divulgação do trabalho científico, favorecendo o diálogo entre a Universidade e a Comunidade.

2.2.3. Sistema de avaliação

Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso/ Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem do curso se sustenta em princípios análogos aos da avaliação da educação presencial, porém há um diferenciador no sentido dela estimular e levar em consideração a capacidade do aluno de produzir conhecimentos, de refletir e posicionar-se criticamente frente ao próprio processo pedagógico.

O pressuposto do qual se parte o processo de avaliação do ensino e aprendizagem no curso é de que se deve levar em consideração tanto o processo da construção do conhecimento pelo aluno quanto à apreensão do conhecimento historicamente produzido. É nessa relação dialética que a ação docente é construída.

Coerente com tal pressuposto, a avaliação da aprendizagem desenvolve-se de forma processual, contínua, cumulativa, descritiva. Ela é realizada em três momentos denominados de Meio 1, Meio 2 e Meio 3. A saber:

- MEIO 1 – É a primeira etapa da avaliação da aprendizagem feita pelo orientador acadêmico, cujo objetivo é acompanhar o percurso acadêmico do aluno. Neste meio atenta-se para os estudos realizados pelo aluno e verifica-se se as atividades indicadas nos materiais

217

didáticos foram feitas; busca-se ainda avaliar os diálogos e as entrevistas permanentes entre Orientador Acadêmico e aluno.

MEIO 2 – O segundo momento da avaliação é a prova escrita. Através deste Meio faz-se a avaliação em dois níveis. No primeiro nível procura-se avaliar a produção de trabalhos escritos que revelem o domínio dos conhecimentos trabalhados. Este compreende as provas individuais e presenciais realizadas em cada área de ensino (disciplina), as quais são organizadas e supervisionadas por docentes da UEM responsáveis por cada núcleo/área de ensino. No segundo nível avalia-se os ensaios escritos, os exercícios práticos, os estudos de caso, os comentários de textos. Embora a avaliação do Meio 2 ocorra em dois momentos, cumpre esclarecer que estes são interdependentes e complementares.

MEIO 3 – O terceiro momento da avaliação são os Seminários Temáticos. Ao término de cada área de estudo (disciplina) os alunos realizam em grupos pesquisas teóricas e práticas, cujos resultados são apresentados em seminários temáticos e integradores.

A cada Meio é atribuído pelo Orientador Acadêmico um conceito; todavia somente após a aplicação de todos eles é que se dá o conceito final, o qual é transformado em notas que são implantadas no sistema de controle acadêmico da UEM.

DIMENSÃO 3 – CORPO DOCENTE

3.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

3.1.1. Titulação e suficiência – Docentes e Equipe Multidisciplinar

3.1.1.1. Docentes, Qualificação e Regime de Trabalho

Nome	Regime de Trabalho	Área/ Disciplina	Titulação	Magistério Superior			Adequação da Formação
				+ 10 anos	5 a 9 anos	1 a 4 anos	
Ailton José Morelli	TIDE	História	Mestre		X		Sim
Alexandra de Oliveira Abdala	TIDE	Matemática	Mestre	X			Sim
Annie Rose dos Santos ¹	TIDE	Linguagem	Mestre			X	Sim
Aparecida Marcianinha Pinto	TIDE	Sociologia/ Antropologia	Doutora	X			Sim
Bernadete Maria Suaki Brandão	TIDE	Matemática	Mestre	X			Sim
Carla Montorfano	TIDE	Matemática	Mestre	X			Sim
Clélia Maria Ignatius Nogueira	TIDE	Matemática	Doutora	X			Sim
Doherty Andrade	TIDE	Matemática	Doutora	X			Sim
Eduardo Brandani da Silva	TIDE	Matemática	Doutora	X			Sim
Elizabeth Lima	TIDE	Psicologia	Mestre	X			Sim
Elza Yasuko Passini	TIDE	Geografia	Doutora	X			Sim
Itamar Flávio da Silveira	TIDE	História	Mestre	X			Sim
Jane Fadel Gracioso	TIDE	Antropologia	Mestre	X			Sim
João Pedro Pezzato	TIDE	Geografia	Doutor		X		Sim
José Flávio Pereira	TIDE	História	Doutor	X			Sim
José Ricardo Penteado Falco	TIDE	Ciências	Doutor		X		Sim
Lilian Cristina Buzato Ritter	TIDE	Linguagem	Mestre			X	Sim
Luiz Hermenegildo Fabiano	TIDE	Metodologia da Pesquisa	Doutor	X			Sim
Luzia Marta Belini	TIDE	Metodologia	Doutora	X			Sim

¹ Em processo de capacitação – Curso de Doutorado em andamento

920

Nome	Regime de Trabalho	Área/ Disciplina	Titulação	Magistério Superior			Adequação da Formação
				+ 10 anos	5 a 9 anos	1 a 4 anos	
		da Pesquisa					
Maria Aparecida Rodrigues	TIDE	Ciências	Doutora	X			Sim
Maria Luisa Furlan Costa	TIDE	Antropologia	Mestre			X	Sim
Mário Luiz Neves de Azevedo	TIDE	Sociologia/ Antropologia	Doutor		X		Sim
Nilsa Alves de Melo	TIDE	Ciências	Mestre	X			Sim
Patrícia Lessa dos Santos ²	TIDE	Metodologia da Pesquisa	Mestre		X		Sim
Renilson José Menegassi	TIDE	Linguagem	Doutor	X			Sim
Ruth Izumi Setoguti	TIDE	Filosofia/ Antropologia	Doutora	X			Sim
Sérgio Luiz Thomaz	TIDE	Geografia	Doutor	X			Sim
Silvana Calvo Tuleski ³	TIDE	Psicologia	Mestre		X		Sim
Silvina Rosa	TIDE	Filosofia/Sociologia	Doutora	X			Sim
Sonia Maria Shima Barroco ⁴	TIDE	Psicologia	Mestre		X		Sim
Terezinha Oliveira	TIDE	Filosofia/Antropologia	Doutora	X			Sim

1) Titulação: Mestres = 14 - Doutores = 17

2) Magistério Superior = + de 10 anos = 21 - 5 a 9 anos = 7 - 1 a 4 anos = 3

O corpo docente que atua no curso supre suas necessidades básicas no que tange ao número e à qualificação, pois todos possuem mestrado ou doutorado e apresentam vasta experiência docente.

DIMENSÃO 4 - VISÃO DO CURSO

4.1 Pelos Docentes

- No contato mantido com o corpo docente e orientadores acadêmicos salienta-se os seguintes pontos:
- consideram que a proposta é extremamente importante, pois permite aos professores em exercício uma formação universitária que dificilmente poderiam vir a receber de outra forma que não por meio da modalidade a distância;
 - o contato com uma realidade distante da que vivem dentro da UEM, onde se verificam as dificuldades de sala de aula de professores que já atuam na rede e necessitam de embasamento mais adequado;
 - consideram que no âmbito do processo de democratização do Ensino Superior e tendo em vista as condições dos professores que fizeram o curso a proposta atingiu com êxito os objetivos. Os orientadores acadêmicos demonstraram condições intelectuais para discutir os conteúdos, estudaram muito, questionaram fascículos, fizeram leituras complementares e buscaram fontes alternativas como filmes e textos literários;
 - os Seminários Temáticos são relevantes e deveriam ser assistidos por todos os professores universitários na medida do possível. São momentos em que podem ser constatadas a aplicabilidade e a aprendizagem dos conteúdos ministrados durante o curso;
 - os professores universitários envolvidos têm a possibilidade do contato com o ensino a distância, realidade que não pode mais ser ignorada atualmente, visto seu caráter emergencial;
 - é importante que para as próximas turmas o material didático seja integralmente preparado pelos docentes da UEM, para tanto é necessário a formação de uma equipe própria;
 - maior apoio das instâncias administrativas da UEM para que o curso efetivamente seja implantado e consolidado.

² Em processo de capacitação – Curso de Doutorado em andamento

³ Em processo de capacitação – Curso de Doutorado em andamento

⁴ Em processo de capacitação – Curso de Doutorado em andamento

4.2 Pelos Discentes

Para os alunos, o Curso Normal Superior – Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na modalidade a distância é de nível excelente. O material didático auxilia a melhoria da prática pedagógica, e o crescimento pessoal e profissional.

Alguns depoimentos ocorridos no contacto com os discentes merecem destaque:

" Muitos são aqueles que questionam cursos na modalidade a distância, quanto a qualidade e quanto a sua veracidade. Confesso que eu mesmo não acreditava neles até me ver envolvida num deles, mais especificamente neste. Hoje digo sem demagogia que não só acredito como recomendo".

"Foi através deste curso que eu tive a oportunidade de conhecer novas metodologias para o meu trabalho".

" Gostei do curso, pois o professor tem que buscar cada vez mais conhecimentos, pesquisando e se organizando e também analisar a prática pedagógica, buscando atividades inovadoras".

"Este curso veio em hora certa, pois com ele estou aprendendo mais e tomando as aulas para as crianças mais atrativas, e mais concretas, usando materiais para o manuseio".

" O curso proporcionou novos conhecimentos, deu oportunidades para abrir novos horizontes. Percebo que ganhei muito, mas meus alunos ganham mais".

5. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

As instalações físicas da UEM são adequadas ao trabalho da administração, da coordenação e do corpo docente, oferecendo sala para professores, instalações administrativas, e outros aspectos de infraestrutura básica. Para as atividades de EAD é disponibilizado auditório e sala de conferência.

6. MELHORIAS OU ADAPTAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Considerando os relatos da visita e a verificação do material didático, constatamos que as melhorias ocorridas se deram, principalmente, no material didático utilizado que foi adaptado nas áreas de História e Geografia e enriquecido com material auxiliar nas demais áreas.

7. PARECER CONCLUSIVO

Após análise de toda a documentação protocolizada, visita às dependências da UEM, reuniões com a Reitoria, Coordenação do Curso, Colegiado de Curso, Coordenadores de Pólo, Docentes, Orientadores Acadêmicos e Discentes, temos a considerar:

- a Portaria Nº 3.242 de 18/10/2004, do Ministro da Educação Tarso Genro, publicada no Diário Oficial da União Nº 201 de 19/10/2004, credencia pelo prazo de 5 anos a Universidade Estadual de Maringá, com sede em Maringá, no Estado do Paraná, mantida pelo governo do Estado do Paraná, para ofertar cursos superiores a distância, no Estado do Paraná;

- as características do curso para EAD, de maneira geral são atendidas; a estrutura curricular é compatível com os objetivos do curso, as ementas são adequadas e a carga horária é suficiente. Os fascículos com os conteúdos trabalhados apresentam algumas restrições, mas atendem as necessidades específicas do curso. Observe-se, no entanto, que as correções e alterações já estão sendo efetivadas;

- há boa interação entre coordenação, professores, orientadores acadêmicos e alunos;

- o processo de avaliação é pertinente e de boa qualidade;

- o trabalho na Educação a Distância realizado pela UEM em sua micro-região de abrangência, oportunizando aos municípios o estabelecimento de parcerias, conseguindo assim um real trabalho pela educação e na educação, é muito grande;

222



- o empenho e interesse demonstrados não só pelos coordenadores de curso, mas também com todos os professores com os quais houve contato para manter a qualidade do curso são inegáveis;

- o esforço dos alunos em comparecer à UEM para expressarem seus depoimentos, demonstra a seriedade e a qualidade do curso e o interesse para que sofra solução de continuidade, conduzem para o seguinte parecer:

PARECER CONCLUSIVO

Fundamentado em todos os argumentos apresentados, o parecer é favorável ao reconhecimento do Curso Normal Superior: Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação a Distância, que foi ministrado nos Pólos Regionais de EAD/UEM de Cidade Gaúcha, Diamante do Norte e Goioerê, no Estado do Paraná, aos alunos que entraram no vestibular de 2001 que disponibilizou 1500 vagas.

Ponta Grossa, 15 de maio de 2005.

Profa. Dra. Leide Mara Schmidt - Perita